

Roma, 1969

## O estilo do Evangelho

A esperança é uma grande virtude.

Por que então não nos sentimos às vezes perfeitamente contentes? Por que nos ofuscam dores, lágrimas, desgostos?

É porque nos falta a esperança. Pensando bem e olhando o Evangelho - mesmo com um olhar rápido e panorâmico - ressalta a esperança em seu estilo, na expectativa confiante das promessas divinas das quais é tesoureiro.

Para renovar a nossa vida cristã, para dar-lhe o límpido sorriso das crianças evangélicas, temos agora necessidade desta virtude vivida com perseverança. «O Deus da esperança»<sup>1</sup>, assim São Paulo chama o Senhor.

Sim, é assim mesmo. O verdadeiro e único Deus «vos cumule de toda alegria e paz»<sup>2</sup>: as duas coisas que faltam ao mundo, o dom que o cristão lhe deve fazer.

*(de Chiara Lubich, Saber Perder)*

---

<sup>1</sup> Rm 15, 13.

<sup>2</sup> Rm 15, 13.